



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

(Monitorização do Plano de Atividades Operacionais)



CONTAS DO EXERCÍCIO

2020

Assembleia-Geral
31 de março de 2021

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2020

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	4
2.1. VISÃO	
2.2. MISSÃO	
2.3 VALORES	
2.4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	5
2.5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	6
2.5.1. SERVIÇOS	
2.5.2. DADOS GERAIS	7
3. EIXOS ESTRATÉGICOS DE REFERÊNCIA	
4. ORGANIGRAMA	Anexo1
5. CONTAS DO EXERCÍCIO	Anexo2

1. INTRODUÇÃO

Em 2020 estávamos convictos de que iria abrir a candidatura ao Portugal 2020 para a construção de uma nova unidade residencial, o que veio a acontecer no passado mês de março.

De momento, estamos a aguardar resposta à candidatura que se prevê ser para breve (junho ou julho). A sua aprovação representa uma grande mais-valia para a concretização, apesar de estarmos cientes de que a comparticipação não será na totalidade, pelo que o apoio financeiro do tecido empresarial e as atividades de angariação de fundos continuarão a ser contributos indispensáveis.

O envolvimento e entusiasmo dos pais continua presente apesar de se manter suspensa a organização de atividades com vista à angariação de fundos.

Mantém-se a necessidade de se proceder a outros investimentos inadiáveis, nomeadamente a recuperação dos edifícios sede, lar de Amor e CAO de P. Mós, este último a iniciar oportunamente na medida em que a Câmara Municipal se prontificou a comparticipar na totalidade os 25 mil euros orçados.

A recuperação deste edifício vai-se iniciar com os arranjos exteriores, sendo necessário levantar o chão e proceder à construção de uma zona de escoamento/drenagem de águas.

Está incluída a pintura exterior do edifício com a reparação de fissuras e a lavagem do telhado e colocação de nova tela.

Posteriormente ser-nos-á apresentado o orçamento para a parte interior do edifício, prontificando-se a Câmara Municipal a colaborar.

Recentemente recuperaram os dois portões da frente com a oferta e colocação de motores novos e cinco comandos.

Realçamos o empenho, a colaboração e interesse que esta Câmara Municipal sempre dedicou à CERCILEI.

Relativamente às outras obras, a CERCILEI terá que assumir as despesas inerentes sem comprometer a sustentabilidade da organização, o que se traduzirá num esforço acrescido tendo em conta também o investimento necessário para a construção do novo lar.

A par destas preocupações está a necessidade de procedermos a uma reestruturação de todo o sistema informático da Instituição.

Decorrente da pandemia, a CERCILEI candidatou-se e beneficiou do programa MAREESS – Medida de Apoio ao Reforço de Emergência e Equipamentos Sociais e de Saúde, promovido pelo IEFP que nos possibilitou recorrer a novos recursos humanos durante a pandemia por períodos de três meses, prorrogáveis.

Presentemente beneficiam deste apoio a valência CAO, com 3 colaboradores, as unidades residenciais com 2, os serviços de apoio com outros 2 (cozinha e limpeza).

Recentemente foi publicada a Portaria n.º 70/2021 de 26 de março que regulamenta os termos de organização e funcionamento a que deve obedecer a resposta social do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) que vem reformular os atuais Centros de Atividades Ocupacionais (CAO).

Sobre esta matéria, a FENACERCI fez um trabalho exaustivo com as suas associadas onde se colocaram várias dúvidas sendo fundamental clarificar o papel dos CACI junto das diferentes instâncias governativas.

A CERCILEI foi convidada a participar no projeto “Fórum da economia social para a igualdade” promovido pela Associação para a Inovação Social, em articulação com a FENACERCI, com o objetivo dos resultados constarem no diagnóstico organizacional da CERCILEI. É de referir que houve uma grande receptividade dos nossos colaboradores, com uma taxa de participação de 96,5%, um resultado muito significativo para a iniciativa.

O ano de 2020 também condicionou a habitual campanha do Pirilampo Mágico, originando uma inovação que foi o lançamento do livro “Coração bom e bom coração” como forma de lembrar a venda ao público do pirilampo mágico prevista para outubro.

Apesar dos constrangimentos financeiros, é preocupação da CERCILEI continuar a prestar cada vez mais um serviço de qualidade à população que atende, tendo sempre presente a Carta de Direitos de Clientes e a Missão a que se propõe: “Promover a educação, reabilitação e inclusão socioprofissional da pessoa com deficiência, potenciando o exercício de cidadania, através do humanismo, equidade e solidariedade”. Tem como Visão “ser uma instituição de referência nos concelhos de Leiria, Batalha e Porto de Mós, na inclusão do cidadão com deficiência” e pauta a sua

intervenção pelo respeito de Valores que elegeu: “Rigor, responsabilidade, integridade, solidariedade, privacidade e confidencialidade”.

A renovação da certificação *EQUASS (Assurance)*, que é uma marca que atesta a qualidade dos serviços das respostas sociais que atesta a competência e a capacidade de se ser uma organização dinâmica, aberta ao conhecimento, à mudança e à inovação, verificou-se pela 5ª vez consecutiva em 2019, sendo que em 2020 já fizemos o primeiro relatório intermédio o qual obteve parecer favorável.

A renegociação /adjudicação de serviços por abertura de procedimento optando pelas propostas mais vantajosas são dinâmica cada vez mais a ter em conta, de modo a salvaguardar serviços com base na relação preço/qualidade.

Durante o ano de 2020, procedeu-se à adjudicação decorrente dos procedimentos para a aquisição de bens/serviços de pneumáticos, bancos, material de desgaste, higiene e limpeza (edifícios-sede 1 e 2) e higiene e alimentação (formação profissional).

A política de contenção de custos tem estado sempre presente tendo em vista a sustentabilidade da organização.

No seu desempenho e por forma a responder à sua Missão, a CERCILEI continua a criar oportunidades de envolvimento dos colaboradores, destinatários e partes interessadas (significativos, parceiros, entidades financiadoras e comunidade em geral), avalia o impacto dos seus programas e serviços, deteta necessidades, revê medidas e promove estratégias de inovação com o intuito de melhorar procedimentos e continuar a ser uma instituição merecedora da Certificação da Qualidade pela norma *EQUASS*.

Atualmente mantém resposta a cerca de quinhentas crianças, jovens e adultos, pertencentes aos concelhos de Leiria, Batalha e Porto de Mós, distribuídos pelas várias valências da instituição (Intervenção Precoce – Leiria e P. Mós /Batalha, Educacional, Centro de Recursos para a Inclusão, Centro de Atividades Ocupacionais - Leiria e P. Mós /Batalha, Formação Profissional, CERCISERV e Lar Residencial – Leiria e Amor) em função da idade e condição de deficiência.

Um último ponto que não podemos deixar de salientar tem a ver com a forma exemplar como os nossos clientes, famílias e colaboradores encararam as condicionantes da pandemia em todas as suas fases, manifestando-se sempre colaborantes, compreensivos e resilientes, adaptando-se às diferentes dinâmicas de funcionamento.

2. CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

2.1. VISÃO

Ser uma Instituição de referência nos concelhos de Leiria, Batalha e Porto de Mós, na inclusão do cidadão com deficiência

2.2 MISSÃO

Promover a educação, reabilitação e inclusão socioprofissional da pessoa com deficiência, potenciando o exercício da cidadania através da confidencialidade, rigor, privacidade, integridade, solidariedade e responsabilidade.

2.3. VALORES

Confidencialidade	Restringe o conhecimento de dados dos clientes às pessoas que deles necessitam para o exercício do conteúdo funcional do cargo a apenas para este fim
Rigor	Toma decisões com base em factos e executa tarefas e registos conforme definido nos procedimentos
Privacidade	Respeita espaços e tempos afetos à fruição dos clientes
Integridade	Respeita os direitos e deveres de todas as partes interessadas e as regras organizacionais de conduta
Solidariedade	Assume a interdependência e ajuda recíproca para a garantia da qualidade dos serviços
Responsabilidade	Age de acordo com amissão, as políticas e os requisitos do cargo e justifica as suas próprias

2.4. POLÍTICAS

Política da Qualidade

A CERCILEI define, implementa e controla o seu compromisso com a satisfação das necessidades e expectativas legítimas dos clientes e de outras entidades interessadas. Para garantir a execução da política da qualidade, a organização deve controlar a conformidade e melhorar continuamente os processos. A gestão da qualidade deve melhorar a sustentabilidade da organização.

Política da Ética:

A CERCILEI define, implementa e controla o seu compromisso relativo a valores morais fundamentais, orientados para a prevenção de riscos desnecessários e organização das práticas que respeitem a privacidade, integridade, confidencialidade, rigor, solidariedade e responsabilidade.

Política de Rec. Humanos:

A CERCILEI define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao recrutamento, seleção, formação e avaliação dos trabalhadores de modo a promover a melhoria da sua qualificação e do seu desempenho e a garantir igualdade de oportunidades de formação, desempenho, promoção e remuneração.

Política de Participação:

A CERCILEI define, implementa e controla o seu compromisso relativo à participação e inclusão dos seus clientes e à participação de outras entidades interessadas na melhoria dos processos da qualidade em todos os níveis da organização.

Política de Responsabilidade Social:

A CERCILEI define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao desenvolvimento da comunidade onde opera. Este compromisso abrange os domínios ambiental, económico, social e cultural e não visa obter benefícios diretos.

Política de Parcerias:

A CERCILEI define, implementa e controla o seu compromisso relativo à cooperação com outras entidades, públicas ou privadas, para explorar sinergias de modo a melhorar a sustentabilidade organizacional. As parcerias devem, por isso, ser voluntárias, permitirem vantagens recíprocas e envolver as dimensões económicas, humanas e ambientais.

Política de Qualidade de Vida

A CERCILEI define, implementa e controla uma dinâmica que pretende atingir a satisfação do cliente com a sua vida, a esperança de que é capaz de atingir os objetivos definidos no seu projeto de vida, a capacidade de autodeterminação (mesmo que em escolhas básicas), saúde e funcionalidade. O papel da Instituição consiste em ajudar os clientes a explorar as possibilidades e apoiá-los nas suas decisões.

Política de Segurança, higiene e saúde no trabalho

A CERCILEI define, implementa e controla um processo dinâmico e de melhoria contínua nas áreas segurança, higiene e saúde no trabalho com o intuito de monitorizar e minimizar os riscos laborais a que os colaboradores e outras partes interessadas possam estar expostas e a doenças profissionais associadas às suas atividades, dando maior ênfase à prevenção do que às ações corretivas, promovendo a formação, sensibilização e envolvimento de todos.

Política da Confidencialidade

A CERCILEI define, implementa e controla o seu compromisso relativo à confidencialidade da informação dos clientes, incluindo todos os dados que se encontrem sob alguma reserva, nomeadamente aqueles cuja divulgação:

(1) possa prejudicar a prestação de serviços; (2) Possam ser usados na construção de imagem negativa ou estereotipada; (3) Possa causar indesejada e legítima insatisfação dos clientes e /ou seus representantes.

2.5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

2.5.1. SERVIÇOS

É objetivo da CERCILEI estar presente, ativa e personalizadas, nas diversas áreas de intervenção vocacionadas para o cidadão portador de deficiência.

Em conjunto com os clientes /significativos /alunos /formandos, assim como com os parceiros e outras partes interessadas, tem percorrido um caminho que se pauta pela eficácia na prestação dos seus serviços.

Neste momento, a CERCILEI atua em várias vertentes de acordo com as necessidades manifestadas pela comunidade envolvente:

VALÊNCIA EDUCATIVA (EDUCACIONAL)

A Valência Educacional dá resposta a crianças e jovens com necessidades educativas especiais e idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, e assegura atividades letivas e de integração social do aluno com deficiência mental, cuidados de higiene e conforto, apoio psicológico, social e terapêutico, privilegiando a estimulação sensorial, motivações, e sempre que possível, a aquisição de alguns conhecimentos na vertente de uma escolaridade básica funcional. Assegura as refeições, apoio técnico, administração da terapêutica e transportes.

CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO (CRI)

Com base no levantamento de necessidades efetuado no projeto educativo de cada agrupamento de escolas, o CRI atua nas seguintes áreas:

- Apoio à avaliação especializada, no âmbito da psicologia, terapia da fala e fisioterapia, das crianças e jovens com necessidades educativas especiais de carácter permanente;
- Apoio à execução de atividades de enriquecimento curricular, designadamente a realização de programas específicos de atividades físicas e prática de desporto adaptado;
- Apoio à elaboração, implementação e acompanhamento de programas educativos individuais;
- Desenvolvimento de respostas educativas no âmbito da educação especial, terapias e acompanhamento psicológico;
- Apoio à transição das crianças e jovens para a escola e para vida pós-escolar, nomeadamente a transição para o emprego;

CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS (CAO)

As duas Unidades Ocupacionais de que dispomos integram cidadãos com idade superior a 16 anos e deficiência intelectual, cujas capacidades não lhes permitam o exercício de uma atividade profissional. O objetivo central da valência CAO consiste em promover a qualidade de vida dos seus clientes nas dimensões: desenvolvimento pessoal, bem-estar e inclusão social.

Os serviços prestados nesta resposta social comportam a realização de:

- Atividades estritamente ocupacionais (cerâmica, têxteis, pintura, entre outros);
- Atividades socialmente úteis (jardinagem, lavandaria, serviços gerais);
- Atividades lúdico-terapêuticas (natação patinagem, fisioterapia, hipoterapia, snoezelen, entre muitas outras);

- Atividades de desenvolvimento pessoal e social (atividades da vida diária, informática adaptada, socializações, e outros);
- Apoio de terceira pessoa (alimentação e higiene pessoal);
- Administração terapêutica;
- Refeições;
- Transporte.

INTERVENÇÃO PRECOCE (IP)

No âmbito de uma dinâmica de parcerias surgiu o projeto “Nós” a nível da Intervenção Precoce, tendo como principal objetivo o apoio às famílias de crianças com problemas de desenvolvimento dos 0 aos 6 anos de idade.

Norteadas pelos mesmos princípios do projeto “Nós”, surgiu o 2º projeto de Intervenção Precoce “Bem-me-quer”, com o objetivo de dar apoio às famílias de Porto de Mós e Batalha.

Os objetivos das Equipas de Intervenção Precoce são assegurar condições facilitadoras do desenvolvimento global das crianças com deficiência ou em risco de atraso grave de desenvolvimento, potenciar a melhoria das interações familiares, reforçar as competências familiares como suporte da sua progressiva capacitação e autonomia face à problemática da deficiência e envolver a comunidade no processo de intervenção.

LAR RESIDENCIAL (LRE)

As duas Unidades Residenciais de que dispomos integram cidadãos com idade superior a 16 anos (excecionalmente poderão ser admitidos jovens com idade inferior a 16 anos, cuja situação sociofamiliar o aconselhe e se tenham esgotado as possibilidades de encaminhamento para outras respostas sociais mais adequadas), que frequentam a Instituição numa das três valências e que necessitam desta resposta social.

Poderão ainda ser integrados cidadãos com comprovada ausência ou impossibilidade da família em assegurar o seu acolhimento, quando a família necessitar deste apoio em determinadas situações, tais como em caso de doença ou de necessidade de descanso da respetiva família, devidamente justificados, em situação de emergência social e quando frequente estruturas de ensino, formação profissional ou programas ocupacionais cujo local não seja compatível com o da respetiva residência.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL (FP)

A formação está vocacionada para jovens com idade igual ou superior a 15 anos com necessidades formativas especiais e alguma capacidade de trabalho autónomo, e tem como objetivo principal a sua integração socioprofissional. No centro de integração socioprofissional – CINFORM, é assegurada a avaliação, orientação profissional e qualificação para o emprego, ministrando cursos de formação profissional que visam responder às necessidades individuais de cada formando, dotá-los de competências sociais e pessoais, promover as suas competências para o emprego e, conseqüentemente, possibilitar a sua integração no mercado normal de trabalho.

CERCISERV

A CERCISERV – Prestação de Serviços de Jardinagem e Lavandaria é a empresa que dá corpo ao projeto de Inserção Social de desempregados de longa duração e beneficiários do rendimento social de inserção e ainda de jovens com deficiência moderada e ligeira. Criada pela CERCILEI com o apoio do Centro de Emprego de Leiria, permite aumentar o leque de intervenção e respostas da Instituição.

2.5.2. DADOS GERAIS

A CERCILEI encontra-se organizada por valências /respostas sociais, dispostas por quatro estabelecimentos:

- Pinheiros, Leiria (Sede): Educ., CAO 1, 2 e 3 Lra, FP, CERCISERV, IP 1 e CRI

- Anaia, P. Mós: CAO PM/BTL e IP 2

- Vale-Sepal, Leiria: LRE 1

- Amor, Leiria: LRE 2

VALÊNCIA	LOCAL /ÁREA ABRANGÊNCIA	DATA DA CONSTITUIÇÃO	TUTELA	Nº ALUNOS /CLIENTES	Nº COLABORAD. (DEZ17)*	CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE
Educacional	Pinheiros /Concelho de Leiria	1976	Ministério de Educação	Ver RCE	Ver RCE	---
CAO LRA- Centro Atividades Ocupacionais	Pinheiros /Concelho de Leiria	1988 e 2009	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	Ver RCE	Ver RCE	jan2020-jan23
Formação Profissional	Concelhos Leiria, Porto Mós e Batalha	1992	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	Ver RCE	Ver RCE	2013-...
Lar Residencial 1	Pousos /Concelho de Leiria	1997	Acordos com a Segurança Social	Ver RCE	Ver RCE	jan2020-jan23
CERCISERV- Serviços de Jardinagem e Lavandaria	Concelhos de Leiria, Pombal e M. Grande	1999	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	Ver RCE	Ver RCE	---
Intervenção Precoce Leiria	Concelho de Leiria	2000	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	Ver RCE	Ver RCE	---
CAO PM/BTL- Centro Atividades Ocupacionais	Anaia /Concelhos Porto Mós e Batalha	2006	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	Ver RCE	Ver RCE	jan2020-jan23
Lar Residencial 2	Amor /Concelho de Leiria	2006	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	Ver RCE	Ver RCE	jan2020-jan23
Intervenção Precoce P. Mós e Batalha	Concelhos Porto Mós e Batalha	2007	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	Ver RCE	Ver RCE	---
CRI -Centro de Recursos para a Inclusão	Concelho de Leiria	2008	Ministério de Educação	Ver RCE	Ver RCE	---

* Valores calculados em função do somatório das percentagens de afetação;

** Clientes contabilizados em CAO Lra;

*** Quantidade de apoios, sendo que existem alunos apoiados em mais do que uma especialidade.

3. EIXOS ESTRATÉGICOS DE REFERÊNCIA

EIXO	DESIGNAÇÃO
1	ORIENTAÇÃO PARA O CLIENTE
2	ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E RESPONSABILIDADE SOCIAL
3	GESTÃO ORGANIZACIONAL
4	INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

4. ORGANIGRAMA

(Anexo 1)

5. CONTAS DO EXERCÍCIO

(Anexo 2)

EIXO 1- ORIENTAÇÃO PARA O CLIENTE

OBJETIVO ESTRATÉGICO | 1.1. PROMOVER A IMPLEMENTAÇÃO DE SERVIÇO EM RESPOSTA ÀS NECESSIDADES IDENTIFICADAS

Objetivo operacional	1.1.1. Edificar nova estrutura de Lar residencial										
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Candidatura a fundos estruturais	LRE Lra	Sede	Jan-Dez	CA	Projeto	Nº de ações	1	0	-1	1	0

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL: *Prepara-se candidatura.*

MONITORIZAÇÃO FINAL: *Mantem-se a situação. Aguarda-se resposta à candidatura.*

OBJETIVO ESTRATÉGICO | 1.2. PROMOVER A PARTICIPAÇÃO SOCIAL E O EXERCÍCIO DE CIDADANIA DOS CLIENTES

Objetivo operacional	1.2.1. Proporcionar a consciencialização e participação dos clientes no exercício e utilização dos seus direitos e mecanismos disponíveis, aumentando a sua capacidade de autorrepresentação										
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Planeamento e execução de um plano de trabalho (grupo de autorrepresentação)	CAO, LRE, FP	Todos os estabelecimentos	Jan-Dez	Psicólogos	Lista de presenças	Nº de clientes participantes	(24) 36	36	+12	36	0

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL: *CAO P. Mós: 5, CAO Leiria: 9; LRE: 22. Meta revista.*

MONITORIZAÇÃO FINAL: *CAO P. Mós: 5, CAO Leiria: 9; LRE: 22.*

Objetivo operacional | 1.2.2. Proporcionar condições para aumentar a participação dos clientes e dos seus responsáveis nas atividades e iniciativas institucionais

Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Realização de um plano de trabalho (PI, PO, assembleias-gerais, comemoração de datas festivas, atividades com o meio)	Todas	A definir	Jan-Dez	CA, equipa técnica e GQ	Lista de presenças	Taxa de clientes /significativos participantes	64%			87%	+23%

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL E MONITORIZAÇÃO FINAL: *Meta superada em virtude da maior participação em relação ao esperado (FP-Feira formação e emprego-online; LRE-Natal; aniversários individuais e Cercilei; passagem de ano; CAO PM-Santos Populares; almoços temáticos; churrasco; manhãs do cinema; Natal-almoço e sessão fotográfica; CAP Leiria-Carnaval; aniversário Cercilei; dia do bolinho; AG's junho presencial -3 clientes; dezembro online -4 clientes; PI).*

OBJETIVO ESTRATÉGICO | 1.3. PROMOVER A QUALIDADE DAS RESPOSTAS E SERVIÇOS

Objetivo operacional	1.3.1. Reformular o sistema de gestão da qualidade numa perspetiva de melhoria contínua										
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Implementação de novas medidas de melhoria	Todas	Todos os estabelecimentos	Jan-Dez	CA e GQ	Auditoria interna	Nº de novas medidas	(1)3	3	+2	4	+1

PLANO DE ATIVIDADES OPERACIONAL PARA 2020



(imp039-todas+IMP029-melhoria)

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL: Projeto "Promove-te" e medidas de melhoria visita SHST. Meta revista.

MONITORIZAÇÃO FINAL: Sem alterações.

Objetivo operacional 1.3.2. Promover a melhoria contínua do funcionamento das valências /serviços

Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Criação de projetos de melhoria (IMP029-todos)	Todas	Todos os estabelecimentos	Jan-Dez	DT/DS	Gestão de reclamações e sugestões	Nº de projetos por resposta	1	1	0	1	0

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL: Projeto "Promove-te".

MONITORIZAÇÃO FINAL: Sem alterações.

Objetivo operacional 1.3.3. Garantir que os colaboradores se revejam nas políticas e valores institucionais

Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Dinamização de ações de formação/sensibilização no domínio da política organizacional e princípios da ética	Todas	Sede	Jan-Dez	GQ	Plano de sessão	Nº de ações	3	1	-2	3	0

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL: Sensibilização promovida na assembleia-geral. Próximas ações previstas para o segundo semestre.

MONITORIZAÇÃO FINAL: Sensibilização promovida durante a reunião geral de trabalhadores(as) e da assembleia-geral.

Objetivo operacional 1.3.4. Garantir a satisfação das necessidades e expectativas dos clientes /significativos

Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Meta	Real	Desvio	Real	Desvio
Avaliação da satisfação	Todas	Sede	Nov-Dez	GQ e DT/DS	Questionário	Taxa de clientes /significativos satisfeitos	88%	0	-88%	86,09%	-1,91%

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL: Ação prevista para o segundo semestre.

MONITORIZAÇÃO FINAL: Resultado ligeiramente abaixo de esperado.

EIXO 2- ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

OBJETIVO ESTRATÉGICO	2.1. PROMOVER A DINAMIZAÇÃO E POTENCIALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO DO BENCHMARKING, ASSIM COMO A COOPERAÇÃO COM ENTIDADES PARCEIRAS										
----------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Objetivo operacional 2.1.1. Estabelecer novas parcerias

Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Criação de novas parcerias	Todas	A definir	Jan-Dez	DT/DS	Monitorização de parcerias	Nº de novos parceiros	1	0	-1	0	-1

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL: Ação prevista para o segundo semestre.

MONITORIZAÇÃO FINAL: Não se registaram novas parcerias.

Objetivo operacional 2.1.2. Promover a partilha interinstitucional, gerando sinergias mútuas

Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Visita a organizações congêneres	Todas	A definir	Jan-Dez	DT/DS	Relatório de visita	Nº de organizações	(5) 0	0	-5	0	0

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL: Em virtude do confinamento, não se efetuou qualquer visita, situação que se deverá prolongar até final do ano civil. Meta revista.

MONITORIZAÇÃO FINAL: Conforme previsto na revisão semestral, não se realizaram visitas.

Objetivo operacional 2.1.3. Garantir a satisfação das necessidades e expectativas das partes interessadas (parceiros, fornecedores e financiadores)

Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Avaliação da satisfação	Todas	Sede	Nov-Dez	GQ e DT/DS	Questionário	Taxa de satisfação	88%	0	-88%	73,08%	-14,92%

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL: Ação prevista para o segundo semestre.

MONITORIZAÇÃO FINAL: Fornecedores (82,9%); Parceiros (67,6%); Financiadores (62,5%). Resultado satisfatório, mas abaixo do esperado.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	2.2. PROMOVER O COMPROMISSO INSTITUCIONAL RELATIVO AO DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE										
----------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Objetivo operacional 2.2.1. Melhorar o contributo solidário da Instituição para a comunidade qualificando-a e sensibilizando-a para os direitos e deveres das pessoas com deficiência

Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Realização de atividades com o envolvimento da comunidade (Semana aberta, Sarau e Acontonamento, Semana da Formação-FP)	Todas	A definir	Jan-Dez	A definir	Relatório de atividade	Nº de atividades	(4) 0	0	-4	1	+1
Realização de ações de formação/sensibilização (Encontro da Cercilei e Receitas ao Serão, outros)	Todas	A definir	Jan-Dez	Quadro superior	Relatório de atividade	Nº de ações	(3) 0	0	0	0	0
Receção de estágios (Terapias e outros)	Todas	A definir	Jan-Dez	DT/DS	Ficha de estágio	Nº de entidades com quem se celebra estágios	3	0	-3	3	0

PLANO DE ATIVIDADES OPERACIONAL PARA 2020



ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL: Em virtude da situação pandémica, ações não realizadas. Deverá manter-se. Revista a meta; Estágios: Previstos até final do ano.

MONITORIZAÇÃO FINAL:

FP-Feira formação e emprego-online

Estágios: 2 no CRI (TO) e 1 na FP (educ social)

PLANO DE ATIVIDADES OPERACIONAL PARA 2020



EIXO 3 – GESTÃO ORGANIZACIONAL

OBJETIVO ESTRATÉGICO | 3.1. PROMOVER O ENVOVIMENTO E O DESEMPENHO DOS COLABORADORES

Objetivo operacional 3.1.1. Melhorar a qualificação dos colaboradores adequando-a às necessidades

Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Plano de formação	Todas	A definir	Jan-Dez	DRH	Relatório de formação	Taxa de aproveitamento	80%	100%	+20%	100%	+20%

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL: Valor em sintonia com o previsto. Meta mantém-se inalterada.

MONITORIZAÇÃO FINAL: 372 horas de formação com avaliação e todas com aproveitamento. Meta superada.

Objetivo operacional 3.1.2. Melhorar o desempenho dos colaboradores

Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Avaliação da motivação	Todas	Sede	Nov	DRH	Questionário	Taxa de colaboradores motivados	88%	0	-88%	85,05%	-2,95%
Avaliação do desempenho	Todas	Sede e P. Mós	Nov-Dez	DT/DS e CA	Relatório de AD	Taxa de colaboradores com nível de desempenho ≥3	100%	0	-100%	0	-100%

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL: *Motivação*: Ação prevista para o segundo semestre; *Desempenho*: ação em decurso.

MONITORIZAÇÃO FINAL: *Motivação*: Resultado ligeiramente abaixo do esperado; *Desempenho*: Em virtude das condicionantes relacionadas com a pandemia (confinamentos, teletrabalho, etc), não foi possível concluir o processo da totalidade dos colaboradores.

Objetivo operacional 3.1.3. Garantir a satisfação das necessidades e expetativas dos colaboradores

Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Avaliação da satisfação	Todas	Todos os estabelecimentos	Nov-Dez	GQ e DT/DS	Questionário	Taxa de colaboradores satisfeitos	73%	0	-73%	65,47%	-7,53%

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL: Ação prevista para o segundo semestre

MONITORIZAÇÃO FINAL: Resultado abaixo do previsto em 7,53%.

Objetivo operacional 3.1.4. Estimular e reconhecer a implicação dos colaboradores nos objetivos organizacionais

Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Avaliação do desempenho	Todas	Sede e P. Mós	Nov-Dez	DT/DS e CA	Relatório de AD	Taxa de colaboradores com atribuição de dias majorados	53%	0	-53%	0	-53%

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL: Ação em decurso.

MONITORIZAÇÃO FINAL: Em virtude das condicionantes relacionadas com a pandemia (confinamentos, teletrabalho, etc), não foi possível concluir o processo da totalidade dos colaboradores.

OBJETIVO ESTRATÉGICO | 3.2. PROMOVER A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DA ORGANIZAÇÃO

Objetivo operacional 3.2.1. Promover uma gestão racional de custos

Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
---------------------	-------------------	-------	------	-------------	--------------------------	-----------	----------	------	--------	------	--------

PLANO DE ATIVIDADES OPERACIONAL PARA 2020



Revisão e formalização de contratos de fornecimentos de bens e serviços (ver "revisão PE 2017-2020")	Administrativo	Sede	Jan-Dez	DF	Relatório e contas do exercício	Nº de revisões de contratos existentes	9	0	-9	5	-4
Execução de medidas e promoção de comportamentos para a sustentabilidade (AG's e RGT)	Todas	Todos	Jan-Dez	DT/DS e CA	Atas	Nº de ações	5	2	-3	5	0

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL: Contratos bens e serviços: Ações previstas para o segundo semestre. Sustentabilidade: Executadas duas ações (AG e reunião geral). Meta mantém-se.

MONITORIZAÇÃO FINAL: Contratos bens e serviços: Bancos, pneumáticos, Higiene, Material de desgaste e Alimentação; Sustentabilidade: Executadas mais duas ações (ASG e reuniões gerais de set e dez).

Objetivo operacional	3.2.2. Aumentar o contributo das entidades (públicas) e comunidade (tecido empresarial e particulares)										
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Realização de atividades de angariação de fundos	CAO, LRE e ED	A definir	Jan-Dez	DT/DS	Relatório e contas do exercício	Donativos e receita de eventos	22.000€	0	-22.000€	43.228,88€	+21.228,88€
Formulação de candidaturas a programas e projetos (CML, BPI Capacitar, INR, SIC Esperança, Operação alegria,...)	CAO, LRE e ED	Sede e P. Mós	Jan-Dez	DT/DS	Ficha de projeto	Taxa de aprovação	(56%) 0%	0%	-56%	0%	0%

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL: Angariação de fundos: Levantamento previsto para final do ano. Meta mantém-se; Candidaturas: Ações não previstas para o segundo semestre. Meta alterada.

MONITORIZAÇÃO FINAL: Angariação de fundos: Resultado global de 43.228,88€; Candidatura: Nada a registar.

OBJETIVO ESTRATÉGICO | 3.3. PROMOVER A MELHORIA DOS RECURSOS FÍSICOS

Objetivo operacional	3.3.1. Melhorar, requalificar e renovar estruturas e equipamentos										
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Execução de benfeitorias necessárias à eficiência dos serviços							0			0	0
Substituição do pavimento do refeitório	Todas	Sede	Jan-Dez	CA	Ficha de obra	Nº de ações	0			0	0
Cedência de utilização de terreno anexo ao pólo para construção de horta pedagógica, estufa e café-oficina	CAO P. Mós	P. Mós	Jan-Dez	CA	Impresso 029/039	Nº de ações	0			0	0
Reparação do edifício	CAO P. Mós	P. Mós	Jan-Dez	CA	Impresso 029/039	Nº de ações	0			0	0

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL: Ações não executadas em virtude do confinamento.

MONITORIZAÇÃO FINAL: Ações não executadas em virtude do confinamento.

OBJETIVO ESTRATÉGICO | 3.4. GARANTIR A SEGURANÇA DE PESSOAS E BENS

Objetivo operacional	3.4.1. Promover ações com vista à salvaguarda das questões relacionadas com a segurança das pessoas, edifícios e										
----------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

PLANO DE ATIVIDADES OPERACIONAL PARA 2020



equipamentos											
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Realização de simulacros com vista a apurar a eficácia das medidas de autoproteção		Sede, Amor e P. Mós		CA	Relatório de simulacro		3	1	-2	1	-2
Formação à equipa de primeira intervenção		Sede e P. Mós		DRH	Relatório de formação		2	0	-2	0	-2
Realização de visitas às instalações em matéria de ST	Todas	Todos os estabelecimentos	Jan-Dez	APS, Lda.	Relatório de visita	Nº de ações	4	4	0	4	0
Realização de visitas às instalações elétricas com PT		Sede		EGTR	Relatório de visita		1	1	0	1	0
Consulta aos colaboradores em matéria de SHST (Quest. condições SHT)		Todos os estabelecimentos		DRH	Relatório de consulta		1	1	0	1	0

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL: Simulacros: Realizado um na sede (CINFORM); Formação equipa 1ª intervenção: Previstas para o segundo semestre; Visitas ST: Uma a cada instalação; Visita PT: Executada uma; Consulta colaboradores: Efetuada.

MONITORIZAÇÃO FINAL: Valores sem alteração muito potenciado pela situação pandémica.

EIXO 4 – INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

OBJETIVO ESTRATÉGICO | 4.1. PROMOVER O DESENVOLVIMENTO E A IMAGEM DA ORGANIZAÇÃO

Objetivo operacional	4.1.1. Promover a partilha de <i>know-how</i>						Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador					
Realização de momentos de reflexão com envolvimento das partes interessadas e comunidade (Receitas ao Serão, Encontro da CERCILEI, Formação pais em alimentação e/ou outro tema)	Todas	A definir	Jan-Dez	Quadro superior	Relatório de atividade	Nº de ações	(4) 0	0	-4	0	0

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL: Ação não realizada dada a pandemia. Meta revista, pois é previsível que a situação não sofra alterações.

MONITORIZAÇÃO FINAL: Confirma-se a não execução da ação.

Objetivo operacional	4.1.2. Divulgar a ação desenvolvida pela organização						Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador					
Divulgação de newsletter e anuário	Todas	Sede	Jan-Dez	DT/DS	Publicação	Nº de ações	(11) 0	0	-11	0	0

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL: Não foi registada qualquer publicação. Dada a previsão de não se realizarem quaisquer ações presenciais com o meio, meta é revista.

MONITORIZAÇÃO FINAL: Confirma-se a não execução da ação.

OBJETIVO ESTRATÉGICO | 4.2. PROMOVER A CAPACIDADE DE INOVAÇÃO

Objetivo operacional	4.2.1. Desenvolver projetos inovadores em qualquer área de intervenção						Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador					
Elaboração e desenvolvimento de novos projetos (inovadores-IMP029)	Todos	Todos	Jan-Dez	Equipa técnica	Ficha projeto	Nº de projetos	(5) 6	6	+1	6	0
Candidatura a novos projetos	Todas	Sede	Jan-Dez	DT/DS	Ficha projeto		1	0	-1	0	0

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL: Metas atingida com novas formas de trabalho a adicionar ao projeto "Promove-te"-FP; (pág Facebook FP; reuniões em grupo LRE; apoios IP; reestruturação do espaço físico e dinâmica salas e almoços CAO Lra; elaboração e envio de ferramentas de trabalho via online –todas as valências. Meta revista.

MONITORIZAÇÃO FINAL: Sem alterações.

Obs) Na coluna "nível atual" estão apresentados os últimos valores apurados e validados, independentemente do ano.

Siglas

LRE – Lar Residencial

ED – Educacional

FP- Formação Profissional

PLANO DE ATIVIDADES OPERACIONAL PARA 2020



CAO – Centro de Atividades Ocupacionais
IP – Intervenção Precoce
PI – Plano Individual
PO – Plano Operacional
GQ – Gestor da Qualidade
DT/DS – Direção Técnica/Direção de Serviços
RS – Resposta Social
DRH – Diretor de Recursos Humanos
AD – Avaliação de Desempenho
DF – Diretor Financeiro
AG – Assembleia-Geral
RGT – Reunião Geral de Trabalhadores
CML – Câmara Municipal de Leiria
INR – Instituto Nacional de Reabilitação
SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade
ST – Segurança no Trabalho
SHST – Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho
ANPC – Autoridade Nacional de Proteção Civil
EGTR – Engenheiro Eletrotécnico Responsável
PT – Posto de Transformação
CA – Conselho de Administração
RA – Relatório de atividades

Designação do documento	Plano de Atividades Operacional para 2020
Data de criação	Dez 2019
Versão	1

Designação do documento	Plano de Atividades Operacional para 2020 (Acomp. Sem.)
Data de criação	Jul 2020
Versão	1

Designação do documento	Plano de Atividades Operacional para 2020 (Monit. final)
Data de criação	Jan 2021
Versão	1



Instituição Certificada



RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO 2020

Assembleia-Geral
31 de maio de 2021

fi
M20
Gus
↑
Hes

RELATÓRIO DE GESTÃO

2020

Nos termos e para os efeitos do disposto da alínea a) do artigo 47º. Do Código Cooperativo aprovado pela Lei nº. 119/2015 de 31 de agosto, determina que o conselho de administração da Cercilei, CRL, apresente anualmente à apreciação da Assembleia Geral o Relatório e as Contas.

No cumprimento da Lei e dos Estatutos apresenta esta direção a informação legalmente exigida que fazem parte o Balanço, a Demonstração de Resultados e respetivo Anexo, o Mapa de Fluxos de Caixa, os Mapas por Valências e Outras Atividades, bem como outros mapas.

NOTA INTRODUTÓRIA

O ano de 2020 que todos queremos esquecer, mas que ficará para sempre nas nossas memórias, foi um ano negativo pois desde fevereiro de 2020, data em que a Organização Mundial de Saúde anunciou uma nova doença infecciosa chamada Covid – 19, que mudou a nossa vida. Mas em relação às contas a Cercilei, que é uma Instituição financeiramente saudável, conseguiu responder a uma crise como esta que atravessamos, tentando de todos os modos não prejudicar os nossos utentes.

Neste mesmo relatório são apresentados mapas com informação complementar que permite uma melhor compreensão das contas que ora se apresentam à apreciação e resultam da atividade desenvolvida no âmbito do plano de atividades e orçamento aprovados anteriormente.

Durante o exercício em análise a Cercilei, desenvolveu a sua atividade de acordo com o objeto social - Apoio Social para a Pessoa com Deficiência com e sem Alojamento, Outras Atividades Educativas e uma Atividade secundária de Plantação e Manutenção de Jardins e Serviço de Lavandaria, tendo obtido um resultado líquido de 50 393,84€.

Comparativamente ao ano anterior nos Resultados, verificou-se a seguinte variação:

Rubricas	EXERCÍCIO DO ANO N	EXERCÍCIO DO ANO ANTERIOR	%
Resultado líquido do exercício	50 393,84 €	48 050,88 €	+4,88%

1 - EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA INSTITUIÇÃO E ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Nos **provetos**, verificou-se a seguinte evolução:

Rubricas	EXERCÍCIO DO ANO N	EXERCÍCIO DO ANO ANTERIOR	%
Vendas e prestações de serviços	204 192,66 €	294 334,53 €	
Subsídios à exploração	1 600 453,03€	1 565 759,30 €	
Outros rendimentos e ganhos	431 970,34€	476 719,42€	
TOTAL DOS PROVEITOS	2 236 616,03€	2 336 813,25€	-4,29%

Nos **Custos**, verificou-se a seguinte evolução:

Rubricas	EXERCÍCIO DO ANO N	EXERCÍCIO DO ANO ANTERIOR	%
Custo das mercadorias consumidas	20 185,96€	31 876,05 €	
Fornecimentos e serviços externos	408 252,96€	536 504,11€	
Gastos com o pessoal	1 575 033,73€	1 516 919,26€	
Depreciações e ajustamentos do exercício	58 476,12€	60 400,20€	
Outros gastos e perdas	123 178,24€	141 406,20€	
Juros e gastos suportados	1 094,58€	1 656,55€	
TOTAL DOS CUSTOS	2 186 221,59€	2 288 762,37€	-4,48%

A variação dos Fundos patrimoniais apresenta-se conforme o quadro que se segue:

Rubricas	EXERCÍCIO DO ANO N	EXERCÍCIO DO ANO ANTERIOR	%
Fundos	3 025,00€	3 025,00 €	
Reserva legal	43 675,08€	41 272,54 €	
Outras reservas	921 336,53€	873 828,19€	
Outras variações nos fundos patrimoniais	644 801,60€	663 946,70€	
Resultados transitados	-10 652,16€	-8 705,73€	
Resultado líquido do período	50 393,84€	48 050,88€	
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	1 652 579,89€	1 621 417,58€	+1,92%

Handwritten notes and signature:
 R.T.
 M.S.D.
 C. C.
 [Signature]

Os Investimentos realizados no período:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Edifícios e outras construções	1 652 014,93€			1 652 014,93€
Equipamento básico	444 051,05€	2 111,99€		446 163,04€
Equipamento de transporte	472 472,33€			472 472,33€
Equipamento administrativo	200 826,24€	4 336,70€		205 162,94€
Outras imobilizações corpóreas	49 962,85€	771,00€		50 733,85€
	2 819 327,40€	7 219,69€		2 826 547,09€

fd.
HSD
Cuy
FD
HSD

Aumentos:

O aumento do equipamento básico refere-se à aquisição de uma SmartTV para os CAOS, uma passadeira de correr para o CAO de Porto Mós, uma máquina de lavar louça para o Lar 2 e um esquentador para o Lar 1.

O aumento do equipamento administrativo refere-se à aquisição de 7 computadores para as IP's, um portátil para a Sede e um projetor digital para o CAO de Porto Mós.

O aumento nas outras imobilizações corpóreas refere-se a uma relvadeira para a Empresa de Inserção.

INVESTIMENTOS EM CURSO	Saldo Inicial	Aumentos	Transferências	Saldo Final
Ativos fixos tangíveis em curso				
Lar 1 – Novo Edifício a)	46 636,38€	23 431,50€	0€	70 067,88€
TOTAL DE INESTIMENTOS EM CURSO	46 636,38€	23 431,50€	0€	70 067,88€

a) Projeto de arquitetura para Edifício do Lar 1 – VALE SEPAL (Novo edifício).

Os aumentos referem-se à alteração de projetos de arquitetura, projetos técnicos e projetos da especialidade no valor de 20.233,50€ e ainda o estudo geológico no valor de 3.198€.

ATIVOS INTANGÍVEIS:	Saldo Inicial	Reforço	Regularização	Saldo Final
Programas de computador	6 316,07€	0€		6 316,07€
TOTAL DE INVESTIMENTOS INCORPÓREOS	6 316,07€	0€		6 316,07€

No ano 2020 sendo um ano atípico a Cercilei deu prioridade à sustentabilidade financeira tendo o investimento sido o estritamente necessário.

Na Situação Financeira, verificou-se uma diminuição conforme consta:

Rubricas de Financiamento obtido:	EXERCÍCIO DO ANO N	EXERCÍCIO DO ANO ANTERIOR	%
Locações Financeiras curto prazo:			
Santander Consumer	4 969,31 €	4 742,66 €	
BPI Leasing	68 953,69€	16 922,87€	
RCI – Banque Suc.PT	5 465,18€	7 956,95€	
Locações Financeiras médias/longo prazo:			
Santander Consumer	4 763,42 €	9 732,73€	
BPI Leasing	0€	68 953,69€	
RCI – Banque Suc.PT	0€	5 465,18€	
RESULTADO	84 151,60€	113 774,08€	-26%

Rubricas de Tesouraria:	EXERCÍCIO DO ANO N	EXERCÍCIO DO ANO ANTERIOR	%
Bancos	300 652,83€	302 000,22€	
Caixa	1 493,91 €	1 456,96 €	
RESULTADO	302 146,74€	303 457,18€	-0,43%

A autonomia financeira da Cercilel mantém o rácio de 71% de dezembro de 2019 para dezembro de 2020, tendo uma estável capacidade de fazer face aos seus compromissos financeiros.

O rácio de solvabilidade evolui de 2,38% de dezembro de 2019, para 2,48% para dezembro de 2020, concluindo-se não existir risco para os credores.

De salientar que em relação ao endividamento foi amortizado um valor em 29 622,48€. Sendo o rácio de endividamento de 40%.

2 - NAS RECEITAS obtivemos:

NAS VENDAS:

- De Pirlampo – 422,00€ (Comparticipação Fenacerci referente a 2019)
- De Artigos de Cerâmica – 375,00€

NAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS:

- De Mensalidades de Utentes - 106.273,19€
- De Refeições – 3.051,30€

PROMOÇÃO PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS:

- Campanhas de Angariação de Fundos – 3.158,43€ (Rifas, Prendas de Natal e Natal Encantado/2019 no valor de 2.325,33€ e 833,10€ de rifas também de 2019)

42
 10/10
 Cury
 F

NOS SERVIÇOS SECUNDÁRIOS:

- Da empresa de inserção - 93.964,04€

- NOS SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO:

- Nos protocolos assinados com a Segurança Social:

Acordo de Cooperação Típico – 1.086.035,76€ e nos Acordo de Cooperação Atípico – 278.008,20€

- Nos acordos com a Dgest:

Escolarização e CRI - 186.865,58€

- De Municípios e Juntas de Freguesia:

Subsídios – 800,00€

- De Apoios S. Social (Covid)

Apoios à Família - 6.002,22€

- Do Instituto de Emprego:

Programa Cel + e Mareess - 3.467,82€

- NOS DONATIVOS:

De mecenias – 20.750,70€, por imposições judiciais - 8.875,00€ e Benefício Fiscal IRS/IVA – 9.647,75€

- NAS OUTRAS VARIAÇÕES DE FUNDOS PATRIMONIAIS:

Nas doações destinadas à construção do novo lar há uma receita de 2.399,16€, doações de vários mecenias particulares e empresas, totalizando assim um valor de 14.302,42€ de subsídios ao investimento do Lar Residencial.

3 – OS CUSTOS mais relevantes foram:

- CUSTOS COM O PESSOAL – 1.575.033,73€

- NOS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS:

- Refeições – 76.864,98€

- Combustíveis – 57.653,30€

- Eletricidade – 20.447,73€

- Gás – 19.234,78€

- Reparações – 46.364,25€

- Ferramentas e utensílios – 8.629,11€

- Seguros – 9.122,16€

- Honorários – 44.642,11€

- Materiais Covid – 11.770,19€

- OUTROS GASTOS E PERDAS:

- Bolsas de Profissionalização (F.P.) – 97.921,16€

4 - RESULTADOS POR VALÊNCIA:

Os resultados divergentes das valências CAO's de Leiria devem-se à antiguidade do quadro de pessoal, como às depreciações dos equipamentos. O CAO de Porto de Mós obteve um resultado superior ao do ano transato, devido à diminuição das despesas gerais, pelo encerramento da atividade, imposta à circunstância a que todos nós estamos a viver.

fid.
H2D
Cruz
F

Os Lares tanto de Leiria como de Amor obtiveram resultados que demonstram o aumento das despesas gerais, pela utilização permanente nas unidades residenciais pelos nossos utentes.

As IP's tanto de Leiria como de Porto de Mós demonstraram a habitual folga financeira.

A valência Educacional, CRI e Formação Profissional têm o resultado líquido neutro pela participação das referidas despesas.

Por sua vez a Sede tem um aumento dos gastos referente ao encerramento das contas do CRI e da Educacional do ano letivo 2019/2020.

Quanto às receitas, as doações diminuíram em relação ao valor do ano anterior numa média de 30% obtendo uma receita no valor de 39.273,45€. Nas campanhas de angariações de fundo, bem como nas vendas do pirilampo, houve uma diminuição na ordem dos 80% com apenas uma receita de 3.580,43€, como seria de esperar.

Na Empresa de Inserção houve uma quebra na faturação em 30%, mas apenas com uma redução dos gastos na ordem dos 23%, o que torna o resultado pouco animador.

5 - DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E SEGURANÇA SOCIAL:

A instituição não está em mora por quaisquer dívidas à Administração Fiscal e/ou à Segurança Social.

6 - FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício. Durante o exercício não houve quaisquer negócios entre os membros do conselho fiscal e a instituição.

7 - CONCLUSÃO E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Face ao relatado concluímos que apesar de um aumento dos subsídios à exploração nos acordos típicos com a segurança social, pois os acordos atípicos mantiveram os valores de 2019, existiu um decréscimo nas restantes receitas que resultou uma quebra na ordem dos 4% na totalidade das receitas espetável em consequência do ano que atravessámos.

Por sua vez houve também um aumento nos custos com o pessoal face ao ano transato em consequência da alteração dos valores do contrato coletivo de trabalho e do salário mínimo nacional, mas como existiu uma diminuição dos custos principalmente dos fornecimentos e serviços externos devido à paragem que forçosamente a instituição foi obrigada a fazer, pela pandemia do Coronavírus que nos assolou (SARS – covid- 19), os resultados ficaram bastante equilibrados em relação ao ano transato o que resultou assim um valor de resultado líquido do período idêntico ao do ano transato.

Assim face o exposto o conselho de administração propõe que seja submetido ao Parecer do conselho fiscal e à apreciação e aprovação da Assembleia Geral este relatório e contas.

Pinheiros, 31 de março de 2021

A presidente do conselho de administração

Maria José Damascão de Oliveira Lopes
Maurício de Fátima de Castro Almeida

Maria José Damascão de Oliveira Lopes

CC-17650
João Santos

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS


EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Cerclel, Coop. de Ensino e Reab. de Cid. Inadapt. Leiria, CRL

Valores em EURO

Página 1

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2020	31 Dez 2019
Vendas e serviços prestados	8	204 192,66	294 334,53
Subsídios à exploração	10	1 600 453,03	1 565 759,30
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	8	(20 185,96)	(31 876,05)
Fornecimentos e serviços externos	16:7	(408 252,96)	(536 504,11)
Gastos com o pessoal	12	(1 575 033,73)	(1 516 919,26)
Outros rendimentos	16:9	431 970,34	476 719,42
Outros gastos	16:8	(123 178,24)	(141 406,20)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		109 965,14	110 107,63
Gastos/reversões de depreciação e amortização	4	(58 476,72)	(60 400,20)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		51 488,42	49 707,43
Juros e gastos similares suportados	6	(1 094,58)	(1 656,55)
Resultado antes de impostos		50 393,84	48 050,88
		50 393,84	48 050,88

De Espirito Santo
 Maria do Alencar de Castro Almeida P.M.T.
 Maria José Damascão de Oliveira Lopes

 Francisco José de Espírito Santo

C.C. - 14450
 Paulo Santos

BALANÇO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Cerclel, Coop. de Ensino e Reab. de Cid. Inadapt. Leiria, CRL

Valores em EURO

Página 1

RÚBRICAS	NOTAS	31 Dez 2020	31 Dez 2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1 130 913,51	1 157 591,04
Ativos intangíveis	5	1 148,00	2 296,00
Investimentos financeiros	16:5	8 213,64	6 194,79
		1 140 275,15	1 166 081,83
Ativo corrente			
Inventários	7	439,31	165,22
Créditos a receber	16:1	56 240,85	62 940,76
Fundadores / beneméritos / doadores / membros			25,00
Outros créditos a receber		594 956,08	592 199,32
Diferimentos	11	78 598,83	72 463,38
Outros ativos correntes	6	147 453,01	149 351,63
Caixa e depósitos bancários	16:4	302 146,74	303 457,18
		1 179 834,82	1 180 602,49
Total do ativo		2 320 109,97	2 346 684,32
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		3 025,00	3 025,00
Reservas legais		43 675,08	41 272,54
Outras reservas		921 336,53	873 828,19
Resultados transitados	16:6	- 10 652,16	- 8 705,73
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	10:1	644 801,60	663 946,70
		1 602 186,05	1 573 366,70
Resultado líquido do período		50 393,84	48 050,88
		1 652 579,89	1 621 417,58
Total dos fundos patrimoniais		1 652 579,89	1 621 417,58
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	9	50 000,00	50 000,00
Financiamentos obtidos	6	4 763,42	84 151,60
		54 763,42	134 151,60
Passivo corrente			
Fornecedores	16:2	38 876,95	41 179,99
Estado e outros entes públicos	16:3	51 179,85	78 125,97
Financiamentos obtidos	6	79 388,18	29 622,48
Outras dívidas a pagar	16:2	218 748,46	208 586,62
Diferimentos	11	224 573,22	231 875,08
Fundadores / beneméritos / doadores / membros	16:2		1 725,00
		612 766,66	591 115,14
Total do passivo		667 530,08	725 266,74
Total do fundos patrimoniais e do passivo		2 320 109,97	2 346 684,32

Maria José Damião de Oliveira Lopes
Mário do Espírito Santo de Castro
João Pinheiro
Hugo Rebelo Almeida

CC-14450
Younis Jantos

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		210 892,57 €	291 272,70 €
Pagamentos a fornecedores		- 431 016,05 €	550 334,54 €
Pagamentos ao pessoal		- 1 564 871,89 €	1 509 295,96 €
Caixa gerada pelas operações		- 1 784 995,37 €	- 1 768 357,80 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		1 827 030,11 €	1 582 744,06 €
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		- 42 034,74 €	- 185 613,74 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	4	- 30 651,19 €	335,54 €
Activos intangíveis			3 444,00 €
Investimentos financeiros	16.4	- 2 018,85 €	1 360,93 €
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento	10	2 398,16 €	10 485,26 €
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		- 30 270,88 €	5 344,79 €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	7	49 765,70 €	553,93 €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuizos			
Doações	12	39 273,45 €	44 170,56 €
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		- 79 388,18 €	29 622,48 €
Juros e gastos similares	6	- 1 094,58 €	1 656,55 €
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	16.6	- 21 630,89 €	21 544,27 €
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		- 13 074,30 €	8 098,81 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		1 310,44 €	188 367,76 €
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	16.4	303 457,18 €	491 824,94 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	16.4	302 146,74 €	303 457,18 €

1 310,44 €

188 367,76 €

Da Direção
 Maria José Damascão de Oliveira Lopes
 Maria de Fátima de Castro Pereira
 Maria Belém do Espírito Santo

OCC. 19450
 André Santos

Dr.
H. S. D.
C. S.
F. H. S.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de Dezembro de 2020
Portaria nº. 220/2015 de 24 de julho – Anexo 16

1- Identificação da Entidade

1-1 - CERCILEI – Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Leiria, CRL é uma cooperativa, fundada em 01 de Julho de 1976, tendo como objetivo a solidariedade social, sendo a sua missão promover a educação, reabilitação e inclusão sócio - profissional da pessoa com deficiência, potenciando o exercício da cidadania através da confidencialidade, rigor, privacidade, integridade, solidariedade e responsabilidade, ssa também a criação e manutenção de estruturas e linhas de ação e dinamização que sirvam a proteção e desenvolvimento do cidadão portador de deficiência, na defesa dos seus direitos individuais e de cidadania, designadamente no quadro da promoção do direito à igualdade de oportunidades.

1-2 - A sua sede situa-se na Rua das Moitas Altas, no lugar de Pinheiros, na freguesia de Marrazes, concelho e distrito de Leiria, com o código postal 2401 - 976 LEIRIA.

1-3 – A sede acolhe três Centros de apoio ocupacional com 30 utentes cada, a Intervenção Precoce acompanha 60 utentes por dois valências distintas, a valência Educativa tem 3 alunos e o CRI acompanha 266 alunos, a Formação Profissional teve 507 formandos e a Empresa de Inserção possui duas atividades secundárias, plantação e manutenção de jardins e serviços de lavandaria. O polo do Vale Sepal detém um Lar Residencial e acolhe 12 utentes e o polo em Amor acolhe 10. No polo de Porto de Mós o Centro de apoio ocupacional acolhe 30 utentes e a Intervenção Precoce acompanha 45.

1-3-1 - Por despacho de 31 de janeiro de 1980 e nos termos dos artigos 2º e 3º do Decreto – Lei nº. 460/77 de 7 de novembro o Primeiro Ministro, declarou de **utilidade pública** a Cercilei, que possui o número de contribuinte **500594147** e o número de segurança social 20008992704, por diploma publicado em **diário da república III série nº. 34 de 9 de fevereiro de 1980.**

1-3-2- Relativamente ao ponto 1-1, a Cercilei é uma cooperativa de solidariedade social, conforme nº. 4 do artigo 4º. do Código Cooperativo aplicando-se-lhe o mesmo estatuto de direitos, deveres e benefícios designadamente fiscais das Instituições Particulares de

Solidariedade Social, estando enquadrada como sujeito passivo misto (com afetação real de todos os bens, pelas atividades secundárias), em sede de IVA e com isenção definitiva em sede de IRC, conforme a alínea b) do n.º 1 – do artigo 10.º.

Dr. N.S.D.
Cury
F. V. Costa

NOTA PRÉVIA: Depois da identificação da instituição, e passar ao desenvolvimento do Anexo ao balanço, cabe deixar registado que desde fevereiro de 2020, data em que a Organização Mundial de Saúde anuncia uma nova doença infecciosa que passará a ser designada por COVID-19, que como todos sabem mudou a nossa vida. Ano que todos queremos esquecer, mas que ficará para sempre nas nossas memórias. Uma pandemia que alterou toda a nossa forma de viver. Foi um ano negativo, mas a Cercilei como instituição financeiramente saudável foi capaz de responder a uma crise como a que atravessamos, tentando não prejudicar os nossos utentes/clientes, e manter o resultado positivo das contas, apesar de uma diminuição de algumas receitas houve também por sua vez uma diminuição nos custos.

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2-1 – Referencial contabilístico

- As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as alterações às normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC - ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo DL 158/2009 de 13 de julho. Fazem parte das normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, Balanço e Demonstração de Resultados por Natureza e o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) aplicáveis às ESNL e alteradas pela **Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho**. Todas as demonstrações financeiras, que incluem o balanço, as demonstrações de resultados por natureza a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, são expressos em euros e foram preparadas segundo os pressupostos da continuidade das operações e em conformidade com o regime de acréscimo, tendo em conta as seguintes características qualitativas: compreensibilidade; relevância; materialidade; fiabilidade; representação fidedigna; da substância sobre a forma; neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

2 – 2 - Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2 -3 - As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2020, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas de forma consistente com o período corrente, sendo comparáveis com as quantias do período findo em 31 de dezembro de 2019.

3 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

R.H.
M.H.
Cay
↓
F. J. P.

3-1 – Principais políticas contabilísticas:

- Base de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

- As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as NCRF – ESNL a partir dos registos contabilísticos. Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

- a) - **Ativos Fixos Tangíveis** - encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil para cada classe de ativo. As despesas com reparações e manutenções destes ativos são consideradas como gastos do período em que ocorrem, salvo as de grande valor que são depreciadas às taxas ajustadas à depreciação do bem. As mais ou menos valias resultam da venda ou abate de ativos fixos tangíveis e são determinados pela diferença entre o preço de venda e ou o valor líquido contabilístico, sendo registadas na demonstração dos resultados no item " Outros gastos " ou " Outros rendimentos ", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente. **As propriedades de investimento compreendem edifícios e outras construções, que são utilizados no desenvolvimento dos serviços que fazem parte do objeto da instituição.**
- b) - **Imposto sobre o Rendimento** - a instituição encontra-se sujeita a Imposto sobre o rendimento na Empresa de Inserção, sendo uma atividade secundária, sujeita a Impostos.
- c) - **Inventários** - as matérias-primas e de consumo encontram-se valorizados ao custo de aquisição, não se encontrando registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.
- d) - **Créditos e outros valores a receber** - estão reconhecidos pelo seu valor nominal, não existindo perdas de imparidade.
- e) - **Caixa e depósitos á ordem** - os valores em caixa e depósitos á ordem encontram-se totalmente disponíveis à data de encerramento do balanço.
- f) - **Financiamentos obtidos** - os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido, e são registados como passivos não correntes os deferidos por mais de 12 meses à data do relato e os deferidos até um ano encontram-se em passivo corrente.
- g) - **Locações** - os contratos são classificados como locações financeiras pois foram transferidos todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação, sendo contabilizados conforme NCRF 9, em financiamentos obtidos.
- h) - **Rédito** - o rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade das valências da instituição e reconhecido, líquido de impostos, quando são devidos, e abatimentos e descontos. Observou-se o disposto na NCRF 20. Os rendimentos dos serviços prestados são

reconhecidos à data da prestação dos serviços ou se periódicos, no início ou fim do período a que dizem respeito.

- i) – **Ativos fixos Intangíveis** – encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações, não existindo imparidades, sendo as depreciações calculadas pelo método de quotas constantes em conformidade com o período de cada vida útil de cada ativo.

- Principais estimativas e julgamentos:

- As contas de balanço da Cercilei foram certificadas pelo seu conselho fiscal, conforme parecer assinado em reunião de discussão e aprovação de contas, bem como apresentadas em assembleia conforme o artigo 30º. Dos respetivos Estatutos.

- Principais pressupostos relativos ao futuro:

- Não foram identificadas pela instituição situações que coloquem em causa a continuidade de instituição.

3-2 – Alterações nas políticas contabilísticas: Não existiram alterações durante o presente ano.

3-3 – Alterações nas estimativas contabilísticas: Não existiram alterações durante o presente ano.

3-4 – Correção de erros de períodos anteriores:

- As NCRF aplicáveis no encerramento das contas proporcionam informação fiável.

4 – Ativos Fixos Tangíveis:

4-1 - Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

- a) As depreciações foram efetuadas pelo método de quotas constantes.
- b) As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com as quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.
- c) As taxas das depreciações estão dentro dos limites estabelecidos nos termos de Decreto-Lei 78/1989, as quais se considera traduzirem satisfatoriamente a vida útil esperada dos bens com as devidas atualizações do Decreto – Regulamentar nº. 25/2009 de 14 de setembro.
- d) As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

F. M. C. C.
C. C.
↓
↓

VIDA ÚTIL	do	Bem	Anos
Edifícios e outras construções			20 e 50
Equipamento básico			1,4,5,6,7,8
Equipamento de transporte			4
Equipamento administrativo			3,5
Outros ativos fixos tangíveis			4,5
Ativos fixos intangíveis			3

S.D.
 H.D.
 C.A.
 F.H.

As vidas úteis e o método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados respetiva.

4-2 – Não foram dados como garantia, passivos na restrição de titularidade de ativos fixos tangíveis.

4-3 – Não houve revalorização de ativos fixos tangíveis.

4-4 – Quantia escriturada bruta no início e no fim do exercício do **ativo fixo tangível e intangível e investimentos em curso** bem como as suas depreciações:

Conta 43

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Edifícios e outras construções	1.652.014,93€			1.652.014,93€
Equipamento básico	444.051,05€	2.111,99€		446.163,04€
Equipamento de transporte	472.472,33€			472.472,33€
Equipamento administrativo	200.826,24€	4.336,70€		205.162,94€
Outras imobilizações corpóreas	49.962,85€	771,00€		50.733,85€
TOTAL	2.819.327,40€	7.219,69€	0	2.826.547,09€

Aumentos:

O aumento do equipamento básico refere-se à aquisição de uma SmartTV para os CAOS, uma passadeira de correr para CAO de Porto de Mós, uma máquina de lavar louca para LAR2 e um esquentador para LAR 1.

O aumento do equipamento administrativo refere-se à aquisição de 7 computadores para as IP's, um portátil para a Sede e um projetor digital para CAO de Porto de Mós.

O aumento nas outras imobilizações corpóreas refere-se a uma relvadeira para a Empresa de Inserção.

Conta 45

INVESTIMENTOS EM CURSO	Saldo Inicial	Aumentos	Transferências	Saldo Final
Ativos fixos tangíveis em curso				
Lar 1 – Novo Edifício a)	46.636,38€	23.431,50€	0€	70.067,88€

- a) Projeto de arquitetura para Edifício do Lar 1 – VALE SEPAL (Novo edifício). Os aumentos referem-se à alteração do projeto de arquitetura, projetos técnicos e projetos da especialidade no valor de 20.233,50€ e ainda o estudo geológico de 3.198€.

Depreciação acumulada:**Conta 43.38**

ACTIVOS TANGÍVEIS:	Saldo Inicial	Reforço	Regularização	Saldo Final
Edifícios e outras construções	586.761,54€	33.352,79€		620.114,33€
Equipamento básico	431.685,06€	5.525,48€		437.210,54€
Equipamento de transporte	441.086,01€	15.693,18€		456.779,19€
Equipamento administrativo	199.710,37€	2.186,52€		201.896,89€
Outras imobilizações corpóreas	49.129,76€	570,75€		49.700,51€
TOTAL	1.708.372,74€	57.328,72€		1.765.701,46€

Handwritten notes:
 P. d.
 H. d.
 C. d.
 H. d.
 C. d.

5 – Ativos Intangíveis:**Conta 44**

ACTIVOS INTANGÍVEIS:	Saldo Inicial	Reforço	Regularização	Saldo Final
Programas de computador	6.316,07€			6.316,07€

Depreciação acumulada:**Conta 44.28**

ACTIVOS INTANGÍVEIS				
Programas de computador	4.020,07€	1.148,00€		5.168,07€

6 – Custos de empréstimos obtidos:

Os custos financeiros contabilizados no período, são juros com a locação financeira que está contabilizada ao valor, presente no contrato, sendo segregado o valor entre o custo financeiro e a amortização de capital nos valores das rendas. Existe uma segurança na opção de compra no final do contrato e os valores levados a custos além dos juros são o valor da depreciação, conforme taxas da tabela específica do Decreto Regulamentar nº. 25/2009 de 14 de setembro

Financiamentos obtidos:**Conta 25**

	7-1 - VALOR CONTRATUAL	ANO	VALOR LÍQUIDO 2019 (CORRENTE)	VALOR LÍQUIDO 2019 (NÃO CORRENTE)	7-2-RENDAS DO ANO	VALOR LÍQUIDO 2020 (CORRENTE)	VALOR LÍQUIDO 2020 (NÃO CORRENTE)
Locações financeiras:							
Edifícios e Outras Construções:	210.000,00€	2006	16.922,87€	68.953,69€	16.923,69€	68.953,69€	0€
- BPI - Leasing a)	68.546,00€	2008					
Equipamento de Transporte:	23.597,50€	2018	7.956,95€	5.465,18€	7.956,95€	5.465,18€	0€
- RCJ - Banque em PT							
- Santander Consum	19.369,50€	2018	4.743,88€	9.732,73€	4.742,66€	4.969,31€	4.763,42€
			29.623,30€	84.151,60€	29.623,30€	79.388,18€	4.763,42€

Outros financiadores:						
- Dgeste – Escolarização b)		2020			54.608,65€	32.880,82€
- Cri – Centro de Recurso p/Inclusão c)		2020			171.863,19€	114.572,19€
Totals					226.471,84€	147.453,01€

A. H. J. C. S.
[Handwritten signature]

- a) No ano de 2018 foi anexado ao financiamento inicial em 2006 um aditamento ao contrato (de 2008) conforme já referido no ano anterior, no valor de 68.546€.
- b) Acordo de cooperação assinado com DGESTe - Escolarização para o ano letivo 2020/2021.
- c) Acordo de cooperação assinado com DGESTe - CRI – Centro de Recursos para a Inclusão para o ano letivo 2020/2021.

Juros e gastos das locações financeiras:

Conta 69

Juros das locações financeiras com Edifícios	199,21€
Juros das locações financeiras com Equipamento de Transporte	892,15€
Juros de mora e compensatórios	1,20€
Total	1.094,58€

7 - Inventários:

Os inventários são valorizados ao custo corrente, os inventários de 2019 foram reconhecidos como gastos durante o período, salvo inventário à data de 31/12, não existindo reversões ou ajustamentos, neste período. Os valores existentes à data de 31 de dezembro nas valências dos Lares são:

Conta 33 – Matérias Primas

Descrição	2020	2019	VARIAÇÃO
Matérias de consumo			
Géneros alimentares	439,31€	165,22€	+274,09€

8-Rendimentos e gastos

- a) O rédito é considerado pelo justo valor da retribuição a receber ou recebida. É reconhecido quando é transferido para o comprador/beneficiário os riscos e benefícios

dos bens ou serviços; quando é mensurado com fiabilidade e os benefícios económicos passam para o cliente/utente.

- b) O rédito é gerado internamente com o objeto principal da entidade decorrente das atividades ordinárias.
- c) As comparabilidades das contas de réditos são demonstradas pela demonstração de resultados por natureza da seguinte forma:

Rédito:

Contas 71 e 72

RUBRICAS	31/12/2020	31/12/2019	VARIAÇÃO (%)
Vendas e serviços prestados			
- Mercadorias a)	797€	10.172,17€	-92,2%
Prestações de serviços			
- Mensalidades b)	106.273,19€	145.080,61€	-26,7%
- Abatimentos em mensalidades			
Promoção p/captação de recursos			
- Campanhas de angariação de fundos c)	3.158,43€	8.352,19€	-62,2%
Serviços secundários			
- Serviços empresa de inserção d)	90.912,74€	128.227,51€	-29,1%
- Serviços de refeição/outras participações	3.051,30€	2.502,05€	+22%
Total dos réditos	203.395,66€	294.334,53€	

- a) De salientar a não existência da campanha do Pirlampo Mágico, logo a variação abrupta do ano 2019 para 2020.
- b) O valor das mensalidades dos utentes/clientes diminuiu em 26,7% em relação ao ano anterior, devido à redução/ descontos nas mensalidades.
- c) Durante o presente exercício houve uma diminuição em relação ao ano transato na ordem dos 62,2% nas campanhas de angariação de fundos.
- d) Os serviços da empresa de inserção diminuíram também face ao ano anterior.

Todos estes serviços tiveram uma diminuição muito elevada devido ao ano atípico, que tivemos, devido à Pandemia existente.

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:

Conta 61

	2020
Existências iniciais	165,22€
Compras (conta 31- 317)*	20.460,05€
Existências finais	-439,31€
Saldo	20.185,96€

- As compras durante o ano:
 - Matérias consumo – Jardinagem e lavandaria – 5.580,94€
 - Matérias consumo – Formação profissional – 3.930,07€
 - Matérias consumo – Géneros alimentares – 10.949,04€

S. M. D. Oly
F.

9 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingente:

Existe uma provisão para “Outro riscos e encargos” criada em 2010, para fazer face a processos judiciais em curso, continuando a aguardar conclusão.

A quantia escriturada foi de 50.000€, valor razoável definido pela direção, não sendo criadas novas provisões no presente ano.

10 – Subsídios, e outros apoios das entidades públicas:

10.1 - Variação dos fundos patrimoniais:

Conta 59

ENTIDADES DOADORAS	31/12/2020	31/12/2019	Variação positiva	Variação negativa
<i>Para Edifício do CAO:</i>				
PIDDAC	62.258,01€	64.404,83€	2.146,82€	
CRSS de Leiria	17.358,12€	17.956,68€	598,56€	
<i>Para Edifício da Sede:</i>				
Município de Leiria	6.748,10€	6.980,79€	232,69€	
Governo Civil de Leiria	4.339,48€	4.489,12€	149,64€	
Freguesia de Marrazes	289,32€	299,30€	9,98€	
Freguesia de Leiria	173,62€	179,60€	5,98€	
Caixa Geral de Depósitos	723,27€	748,21€	24,94€	
<i>Para Edifício da Formação Profissional:</i>				
FEDER – IGF	180.013,41€	186.379,96€	6.366,55€	
Governo Civil de Leiria	8.050,00€	8.400,00€	350,00€	
<i>Para Edifício do CAO Porto de Mós:</i>				
PARES	118.524,11€	121.643,17€	3.119,06€	
Município de Porto de Mós	229.521,74€	235.561,78€	6.040,04€	
<i>Para viatura:</i>				
Câmara Municipal de Leiria	2.500€	5.000,00€	2.500€	
Total	673.587,71€	652.043,44€		
<i>Para Projeto Edifício Lar 1:</i>				
Campanhas de angariação de fundos a)	14.002,42€	11.603,26€		2.399,16€
<i>Subsídios</i>				
Junta de Freguesia de Porto de Mós b)	300,00€	300,00€		
Total	644.801,60€	663.946,70€	21.544,26€	2.399,16€

Na conta de balanço “Variações nos fundos patrimoniais” fazem parte o valor dos Mapas anexo D da OCIPSS (conta 593) subsídios ao investimento com uma variação positiva no valor de 21.544,26€, referente à percentagem dos subsídios recebidos e o montante da depreciação do período.

O valor da variação negativa de 2.399,16€, é a receita do período recebida de donativos de vários mecenas (empresas e entidades particulares) para o investimento em curso, a construção do novo Lar, totalizando até ao momento um valor de 14.002,42€.

Handwritten notes:
Fax
HbD
Cm
F
HbD

F. M. D. Cruz
F. M. D. Cruz

10.2 - Principais doadores e fontes dos fundos à exploração:

Conta 75 – subsídios à exploração

Os subsídios obtidos foram concedidos para assegurar a rentabilidade mínima e compensar os gastos incorridos ou compensar através dos donativos os deficits de exploração do exercício.

ENTIDADES DOADORAS	31/12/2020	31/12/2019	Variação
ISS, IP Centro distrital de Leiria a)	1.364.043,96€	1.321.967,16€	+3,2%
Direção Reg. Educação - DGEST /CRI b)	186.865,58€	197.321,58€	-5,3%
Do I.E.F.P.–Programas emprego c)	3.467,82€		
S.Social– Apoio à Família (Medida Covid)	6.002,22€		
Donativos – Vários mecenas d)	39.273,45€	44.170,56€	-11,1%
De outras entidades públicas e)	800,00€	2.300€	-65,2%
Total	1.600.453,03€	1.565.759,30€	

- a) Os subsídios atribuídos pelo INSTITUTO DE SEGURANÇA SOCIAL são atribuídos conforme protocolos assinados pelas partes.
- b) Os subsídios da DGEST/CRI destinam-se a assegurar as atividades tituladas pelo Ministério da Educação.
- c) O valor recebido do IEFP refere-se a 2.134,94€ do Programa CEI+, medida ao trabalho socialmente necessário que satisfaça necessidades temporárias e o valor de 1.332,88€ do Programa MAREESS, medida temporária e excecional de apoio ao reforço de emergência de equipamentos sociais e de saúde.
- d) Quanto aos donativos, foi entregue a Declaração Modelo 25, nos termos do artigo 62º, nº. 3 e nº.11 do EBF onde estão discriminados os mecenas com o respetivo código (número de contribuinte) e o valor doado, num total de:
 - Numerário com benefício fiscal – 8.794,01€
 - Espécie com benefício fiscal – 8.300,59€
 - Numerário sem benefício fiscal – 3.656,10€
 - Imposições judiciais – 8.875€
 - Benefício Fiscal IRS/IVA – 9.647,75€
- e) Durante o ano corrente a Câmara de Leiria recebemos um apoio à Hipoterapia, no valor de 500€ mas referente à proposta de cabimento o número 1778/2019 e compromisso nº. 2080/2019 aprovado por deliberação de Câmara de 07/09/2019. E a Junta de Freguesia de Leiria um apoio de 300€ através do compromisso nº. 701 de 2020, deliberação reunião executiva a 17/12/2020.

De salientar que os subsídios à exploração do Instituto da Segurança Social tiveram um aumento na ordem dos 3,2%, mas não houve qualquer alteração para as valências de contratos atípicos (IP's). Quanto aos donativos à exploração tiveram um decréscimo na ordem dos 11,1% e também não houve Apoio à hipoterapia por parte da Câmara Municipal de Leiria, claramente compreensivo.

11 – Instrumentos financeiros:

Diferimentos:

Gastos e rendimentos a reconhecer em períodos seguintes:

Conta 28

Diferimentos	2020	2019
Gastos a reconhecer:	0	
Gastos de 2021 - diferidos, vários a)	12.967,85€	100,00€
Gastos do CRI – (Setembro/ Dezembro)	57.877,56€	59.873,11€
Gastos da Dgeste – Escolarização (setembro/ dezembro)	7.753,42€	12.490,27€
TOTAL	78.598,83€	72.463,38€
Rendimentos a reconhecer:	0	
Rendimentos do CRI b)	171.863,19€	171.863,19€
Rendimentos do V. Educativa b)	52.710,03€	52.169,44€
Rendimentos PROLEARN4ALL	0€	7.842,45€
TOTAL	224.573,22€	231.875,08€

- Pagamentos e débitos efetuados por terceiros relativos a períodos subsequentes. Valor dos gastos efetuados entre setembro e dezembro do ano letivo de 2020/2021.
- Rendimentos a reconhecer em 2021 referente ao ano letivo 2020/2021, das valências Dgests – Escolarização e CRI.

12 – Benefícios a empregados:

Os benefícios de curto prazo dos trabalhadores incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela instituição, sendo estas obrigações reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados. De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com legislação vigente e levados a “Outras contas a receber e a pagar” – Credores por acréscimos de gastos.

12.1– Acréscimos de gastos:

Conta 27.22

Credores por acréscimos de gastos	2019	2020	Varição
Remunerações e encargos sobre remunerações			
(Férias/subsídio de férias de 2020 a pagar em 2021)	208.106,22€	216.866,40€	4%

12.2 - O número médio de funcionários e de utentes por valência e de atividades:

VALÊNCIAS/Tutela	Nº. médio de utentes	Nº. médio de funcionários
CAO 1 – LEIRIA - ISS	30	11
CAO 2 – LEIRIA - ISS	30	10
CAO 3 – LEIRIA - ISS	30	10
LAR 1- VALE SEPAL - ISS	12	7
LAR 2 – AMOR - ISS	10	6
IP 1 – LEIRIA - ISS	60	3
IP 3 – LEIRIA - ISS	60	1 + 2x 1/2
EDUCACIONAL – Ministério da Educação	3	4
CRI – Ministério da Educação	266	11
FORMAÇÃO PROFISSIONAL - IGSS	50	13
EMPRESA DE INSERÇÃO – Atividade concorrencial	0	8
CAO 4 – PORTO DE MÓS - ISS	30	10
IP 2 – PORTO DE MÓS - ISS	45	3+1/2

P. H. J. Cruz

12.3 – Gastos com o pessoal:

Conta 63

Rubricas:	2019	2020	Varição
Remunerações do pessoal	1.177.121,99	1.211.436,93€	
Subsídio de almoço	32.977,90	39.423,71€	
Subsídio de Turno	13.970,59€	15.623,23€	
Remunerações isentas segurança social/ rescisões contratos	14.638,88€	12.314,08€	
Encargos sobre remunerações	261.264,86€	269.751,58€	
Programas		4.349,11€	
Fundos G.C.T.	203,06€	293,45€	
Seguros de acidentes de trabalho	13.097,22€	18.581,88€	
Medicina no trabalho	3.039,76€	1.235€	
Higiene e segurança no trabalho	-	1.844,76€	
Formação profissional pessoal	605,00€	180€	
TOTAL	1.516.919,26	1.575.033,73€	+3,8%

13 –Acontecimentos após a data do balanço: não aplicável.

14 –Agricultura: não aplicável.

15 –Divulgações exigidas por outros diplomas legais: não aplicável.

16 – Outras divulgações:

Instrumentos Financeiros:

Políticas contabilísticas:

Apenas é reconhecido um ativo financeiro, um passivo financeiro e um fundo patrimonial próprio, apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual por parte do emissor de liquidação de capital e/ou juros, mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Não existem ativos financeiros dados em garantia, penhor ou promessa de penhor.

Os instrumentos financeiros que são mensurados ao custo:

16.1 – Outros ativos correntes

Conta 211,221,23,272,278

OUTROS ACTIVOS CORRENTES	DEVEDOR 2019	DEVEDOR 2020	Varição
<i>Clientes e utentes</i>	63.050,53€	57.204,49€	-9,3%
<i>Adiantamento de fornecedores</i>	20,68€	25€	
<i>Pessoal</i>	680,84€	250,02€	
<i>Devedores por acréscimo de proveito</i>	591.542,48€	594.706,06€	+0,5%
- A receber da Formação Profissional- POISE	580.178,01€	594.285,75€	
- Outros – Cauções	620,31€	120,31€	
- Outros - Devedores	25,00€	300€	

16.2 – Outros passivos correntes

Conta 221,264,211,2722,2783

OUTROS PASSIVOS CORRENTES	CREDOR 2019	CREDOR 2020	Varição
<i>Fornecedores e Fornecedores de investimento</i>	41.200,67€	38.901,95€	-0,5%
<i>Fundadores/sócios de capital</i> a)	1.725,00€	0€	
<i>Adiantamento de clientes</i>	109,77€	963,64€	
<i>Credores por acréscimos de gastos</i>		€	
- A pagar – Férias e Subsídio de Férias	208.106,22€	216.866,40€	4,2%
- A pagar de cauções e outros	380,40€	1.882,06€	

- a) O saldo da conta 264 – Fundadores/ sócios de capital valores lançados a crédito conta do SNC das ESNL foi transferido para uma conta de reservas, classe 5 – Fundos Patrimoniais, conforme esclarecimento pelo departamento de consultadoria da ordem do contabilistas, que conforme o artigo 90º do código cooperativo, para além do capital social (Fundo) a joia de admissão reverte para reservas , conforme estatutos.

16.3 - Saldos com o estado e outros entes públicos:

F₂
MSD
Cury
F₂

Conta 24

Rubricas:	SALDO CREDOR 2019	SALDO CREDOR 2020
Retenções de Imposto sobre Rendimento (IRS a pagar)	17.007,51€	11.790,42€
IVA a pagar	7.210,21€	5.741,75€
Contribuições p/Segurança Social a pagar a pagar	53.908,25€	33.647,68€
Total	78.125,97€	51.179,85€

F.1
MBD
Ok
[Signature]

16.4 - Saldos com as contas caixa e depósitos à ordem:**Conta 11 e 12**

Rubricas:	Saldo Devedor 2019	Saldo Credor 2019	Saldo Devedor 2020	Saldo Credor 2020
Caixa	1.456,96€	0	1.493,91€	0
Depósitos bancários	302.000,22€	0	300.652,83€	0

A demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e os pagamentos de caixa brutos.

A 31 de Dezembro de 2020, todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso.

Os depósitos à ordem estão disponíveis para uso, garantindo a sua mobilização imediata.

16.5 - Outros ativos financeiros não correntes**Conta 41**

Rubricas:	2019	2020	VARIAÇÃO
Fundos de compensação do trabalho a)	5.124,00€	7.142,85€	+39,4%
Fundo de reestruturação do sector solidário b)	1.070,79€	1.070,79€	
TOTAL	6.194,79€	8.213,64€	

a) Fundo de capitalização individual financiado pela instituição, conforme legislação em vigor, Lei nº. 70 de agosto de 2013, constituindo uma poupança a que se encontram vinculadas com vista ao pagamento de uma compensação aos trabalhadores por ele abrangidos.

b) Fundo de reestruturação do sector solidário, conforme Decreto-Lei nº. 165-A/2013 e as suas alterações com a Lei nº. 75/2014 e Decreto – Lei nº. 44/2015.

16.6 - Fundos Patrimoniais:

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais:
Classe 5

Handwritten notes:
Fr.
M.D.
C.M.
F. [signature]

RUBRICAS	31/12/2019	31/12/2020	Variação
Fundo	3.025,00€	3.025,00€	
Reservas estatutárias	915.100,73€	965.011,61€	
Outras variações nos fundos patrimoniais	663.946,70€	644.801,60€	
Resultados transitados *)	-8.705,73€	-10.652,16€	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	48.050,88€	50.393,84€	
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	1.621.417,58€	1.652.579,89€	1,9%

Saldo ano anterior		-8.705,73€
Custos de anos anteriores:		
- Incobráveis da Empresa de Inserção		+5.293,99€
Proveitos de anos anteriores:		
- Projeto PROLEARN4ALL a)		-3.347,56€
TOTAL *)		-10.652,16€

- a) Valor excedente do projeto Prolearn4ALL pelo fato de contabilisticamente no ano anterior não se ter imputado valores de remuneração do funcionário afeto ao mencionado, mas legíveis.

16.7 – Fornecimentos e serviços externos:

Conta 62

Rubricas:	2019	2020
62.11 Subcontratos	135.533,27€	116.620,25€
62.21 Trabalhos especializados	36.829,49€	24.535,54€
62.22 Publicidade e propaganda	1.131,60€	1.094,70€
62.23 Vigilância e segurança	2.328,80€	6.993,91€
62.24 Honorários	50.836,05€	44.642,11€
62.26 Conservação e reparação	67.103,78€	46.364,25€
63.27 Serviços bancários	1.112,40€	1.096,65€
62.31 Ferramentas e utensílios	15.050,74€	8.629,11€
62.32 Livros e documentação técnica	159,39€	39,18€
62.33 Material de escritório	9.993,40€	5.377,74€
62.34 Artigos para oferta	1.602,16€	3.818,51€
62.35 Material didático	10.492,83€	6.576,21€
62.36 Materiais p/ quinta pedagógica	2.153,03€	2.345,29€
62.37 Material p/ atividades ocupacionais	2.093,11€	1.920,30€
62.38 Medicamentos/Saúde/ Material covid	127,25€	11.818,37€
62.41 Eletricidade	25.779,15€	20.447,73€
62.42 Combustíveis	87.308,58€	57.653,30€
62.43 Água	8.323,26€	6.823,06€
62.51 Deslocações e estadas	1.100,03€	29,08€
62.61 Rendas e alugueres	6.493,46€	6.525,37€
62.62 Comunicação	10.555,46€	10.588,12€
62.63 Seguros	16.192,14€	9.122,16€
62.65 Contencioso e notariado	-	15€
62.67 Limpeza, higiene e conforto	11.619,53€	11.201,72€
62.68 Outros serviços:	32.585,20€	3.975,30€
-Despesas com organização de atividades	11.991,26€	2.098,24€
-Atividades socio recreativas	5.685,56€	1.877,06€
-Despesas com o Algarve e de socialização	14.908,38€	€
Total	536.504,11€	408.252,96€

R.
H20
Cely
F.

De referir que a variação negativa das despesas gerais é de 23,9%, por razões de encerramento dos nossos serviços, forçado infelizmente ao ano que atravessamos.

16.8 – Outros gastos e perdas:

Conta 68

		2019	2020
6811	Impostos diretos	797,72€	809,69€
6812	Impostos indiretos e taxas	57,91€	164,40€
682	Descontos pronto pagamento	0,60€	0,04€
6881	Correções relativas a períodos anteriores	1.008,67€	0€
6883	Quotizações	2.940,00€	2.400,00€
68881	Multas e penalidades	689,84€	872,81€
68882	Gastos com utentes	15.557,50€	8.803,50€
68883	Custos não aceites		12.206,64€
6888	Bolsas da formação profissional	120.353,96€	97.921,16€
	TOTAL	141.406,20€	123.178,24€

Conforme o ponto anterior temos uma variação negativa dos outros gastos de 12,9%.

Ainda é de salientar que os custos não aceites, são valores imputados às atividades da Degeste/CRI e não contemplados nos apoios recebidos.

16.9 – Outros rendimentos e ganhos:

Conta 78

		2019	2020
781	Rendimentos suplementares	10.115,00	8.709,00€
782	Descontos pronto pagamento obtidos	197,32	100,42€
7881	Correções relativas a períodos anteriores	0,01	253,50€
7883	Imputação de subsídios ao investimento	21.544,26	21.544,26€
7885	Restituição de impostos e outros a)	15.519,62	4.048,39€
7886	Reembolso aviso prévio	160,53	3.317,31€
7888	Estorno de seguro	845,03	244,10€
7888	Reconhecimento do rendimento de projetos b)	428.337,65	394.006,86€
	TOTAL	476.719,42	431.970,34€

- Reembolso do valor do Iva de aquisição de serviços de alimentação, conforme o Decreto – Lei nº. 84/2017.
- Valor transferido para devedores por acréscimo de rendimento dos custos da atividade da formação profissional e das atividades Educativas/CRI do ano 2020 e que aguardam o recebimento.

17 – Outras informações:

17.1- Não existem operações relevantes que não estejam incluídas no Balanço ou descritas no seu Anexo.

- Não existem impostos em mora, a Cercilei apresenta a sua situação regularizada perante a Autoridade Tributária e a Segurança Social.
- Os membros da direção da Cercilei não recebem qualquer contrapartida pelo exercício dessa competência.

17.2 - Não existem empréstimos contraídos em situação de incumprimento.

17.3 - Não houve alteração dos membros do órgão do conselho de administração, nem membros do conselho fiscal.

17.4 - Não existiram eventos materiais após a data do balanço até à presente data.

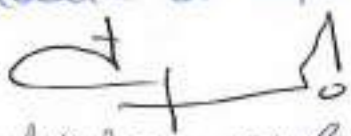
17.5- Os resultados operacionais da Cercilei durante o ano 2020 foram de 51.488,42€.
Os resultados financeiros foram no valor negativo de 1.094,58€ e o
Resultado líquido do período foi de 50.393,84€.

Leiria, 31 de março de 2021

O Conselho de Administração

OCC nº. 17450

Paulo Santos

António Pinheiro
Maria José Damásio de Oliveira Lopes
Henric de Fátima de Gato Feres Pinto

Henrique Feres de Gato

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Dando cumprimento às competências estabelecidas pela alínea c) do Art. 33º dos Estatutos desta cooperativa, o Conselho Fiscal examinou o Balanço e Contas do exercício relativas ao ano de 2020, que lhe apresentou a Direcção.

Da sua análise não houve lugar a qualquer reparo, razão pela qual submetemos a esta Assembleia o seguinte parecer:

1. Que seja aprovado o Relatório e Contas do Exercício de 2020;
2. Que seja transferido o resultado líquido de 50 393,84€ para:
 - a) Constituição de Reserva Legal no valor de 2 519,69€;
 - b) Fundo de Investimento no valor de 10 078,77€;
 - c) Reservas de Educação no valor de 5 039,38€;
 - d) Reservas Livres no valor de 32 756,00€

Pinheiros, Lra, 20 de Maio de 2021

CONSELHO FISCAL

O Presidente:



(Manuel Frazão Valentim)

O 1º Vogal:



(Ana Paula Azevedo Silva Cecílio C. Lopes)

O 2º Vogal:



(Maria Alice Ramos Carreira Bonifácio Gândra)